

Tema 1: Dias caóticos virão

OBJETIVO: Mostrar como Jesus enfrentou o dia mais caótico da história sustentado por três hábitos espirituais: Comunhão, Oração e Palavra — e como nós podemos permanecer firmes no caos da vida seguindo Seu exemplo.

LEITURA DO TEXTO BÍBLICO (5')

Mateus 26:20, 26-30, 36-47, 49-50, 55-56 NAA

“Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. Enquanto comiam, Jesus pegou um pão, e, abençoando-o, o partiu e deu aos discípulos, dizendo: — Tomem, comam; isto é o meu corpo. A seguir, Jesus pegou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos, dizendo: — Bebam todos dele; porque isto é o meu sangue, o sangue da aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados. E digo a vocês que, desta hora em diante, nunca mais beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que beberei com vocês o vinho novo, no Reino de meu Pai. E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras. Em seguida, Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani. E disse aos discípulos: — Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar. E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a sentir-se tomado de tristeza e de angústia. Então lhes disse: — A minha alma está profundamente triste até a morte; fiquem aqui e vigiem comigo. E, adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: — Meu Pai, se é possível, que passe de mim este cálice! Contudo, não seja como eu quero, e sim como tu queres. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo. E disse a Pedro: — Então nem uma hora vocês puderam vigiar comigo? Vigiem e orem, para que não caiam em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Retirando-se pela segunda vez, orou de novo, dizendo: — Meu Pai, se não é possível que este cálice passe de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os olhos deles estavam pesados. Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Então voltou para os discípulos e lhes disse: — Vocês ainda estão dormindo e descansando! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. Levantem-se, vamos embora! Eis que o traidor se aproxima. E enquanto Jesus ainda falava, eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande multidão com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo. E logo, aproximando-se de Jesus, Judas disse: — Salve, Mestre! E o beijou. Jesus, porém, lhe disse: — Amigo, o que você veio fazer? Nisto, aproximando-se eles, agarraram Jesus e o prenderam. Naquele momento, Jesus disse às multidões: — Vocês vieram com espadas e porretes para prender-me, como se eu fosse um salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava ensinando, e vocês não me prenderam. Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então todos os discípulos o deixaram e fugiram.”



PRIMEIRAS IMPRESSÕES (15')

1. O que mais chamou a sua atenção nesse relato?
2. Que sentimentos você identifica em Jesus e nos discípulos?
3. Onde você enxerga momentos de comunhão, oração e Palavra nesse episódio?



EXPLANAÇÃO DO TEMA (10')

No texto que lemos podemos ver de maneira muito clara a importância dos três princípios chave dos Hábitos Espirituais:

1. Ouvir a voz de Deus (Palavra)
2. Ser ouvido por Deus (Oração)
3. Pertencer ao seu corpo (Comunhão)

I. Palavra — Prisão de Jesus (v. 49-50, 55-56)

Judas o trai com um beijo; a multidão vem armada para prendê-lo. Jesus lembra: “Tudo isto aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.” Ele não vê o caos como acaso, mas como cumprimento da Palavra.

Lição: A vida de Jesus estava enraizada nas Escrituras. Em meio ao caos, Ele sabia que a Palavra estava se cumprindo.

Ellen White: “Nas mais densas trevas, Cristo confiou nas evidências do amor do Pai dadas anteriormente.” (O Desejado de Todas as Nações, p. 756).

II. Oração — Getsêmani (v. 36-47)

Jesus abre o coração aos discípulos: “A minha alma está profundamente triste até a morte.” Três vezes ora ao Pai, submetendo Sua vontade: “Faça-se a tua vontade.” Enquanto isso, os discípulos dormem, mostrando fragilidade diante da tentação.

Lição: A oração é o lugar onde encontramos força e alinhamos nossa vontade com a de Deus.

Ellen White: “A humanidade de Cristo tremia diante do grande sacrifício, mas em Sua oração, venceu.” (O Desejado de Todas as Nações, p. 685).



III. Comunhão — A Última Ceia (v. 20, 26-30)

Jesus, mesmo sabendo o que estava por vir, não se isolou: sentou-se à mesa com os discípulos. Partiu o pão e compartilhou o cálice, instituindo a Ceia como símbolo eterno de unidade e esperança.

Lição: Nos dias caóticos, precisamos de comunhão com o corpo de Cristo. O isolamento enfraquece, a comunhão fortalece.



APLICAÇÃO (10')

4. De que forma a Palavra já trouxe direção ou consolo em meio a dias difíceis?
5. O que podemos aprender do contraste entre Jesus (firme) e os discípulos (dormindo/fugindo)? O que fez toda a diferença na maneira que ambos reagiram?
6. Em tempos de caos, você tende a se isolar ou buscar comunhão?



CONVITE (5')

A vida cristã não foi feita para ser vivida sozinha. Pequenos grupos são espaço para apoio, oração e encorajamento mútuo.

“É plano de Deus que Seus filhos se reúnam para falar uns aos outros, para fortalecer-se e animar-se mutuamente no serviço do Senhor.” (Testemunhos Seletos, vol. 2, p. 63)

Dias caóticos virão, mas quem cultiva hábitos espirituais permanece firme em Cristo. Separe tempo intencionalmente para a Palavra, a oração e a comunhão. Não deixe o caos roubar o que Deus planejou para sua vida espiritual.

+ MATERIAL COMPLEMENTAR



Textos de apoio:

- Comunhão: Hebreus 10:24-25
- Oração: Marcos 14:38
- Palavra: Isaías 53:7; João 17:17



Ellen White:

- O Desejado de Todas as Nações, caps. 72-74 (Ceia, Getsêmani, Prisão).



Sermão - <https://youtu.be/w0VwZ2y0Pjw>